



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

GABINETE DA MINISTRA DA SAÚDE

Exma. Senhora  
Dra. Catarina Gamboa  
Chefe do Gabinete do Secretário de Estado  
Adjunto e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (A.R.)  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício nº 2657	03.09.2021	Nº: ENT.: 11504/2021 PROC. 11/21 040.05.03/21	06.09.2021

**Assunto: Pergunta n.º 2740/XIV/2ª de 03 de setembro de 2021 do Bloco de Esquerda - Avaria no servidor informático do Hospital S. Sebastião**

Relativamente ao assunto referenciado em epígrafe, consultado o Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga, EPE, encarrega-me a Senhora Ministra da Saúde de informar o seguinte:

**a) da descrição da ocorrência:**

Devido às condições climatéricas verificadas na madrugada e manhã do dia 01/09/2021 (trovoadas fortes desde as 4h30 da manhã) houve diversas dificuldades relativamente à rede elétrica do HSS, com diversos micro cortes, proteções diferenciais disparadas, etc. Por volta das 07h40 da manhã existiu uma descarga maior de trovoada na rede elétrica que originou corte de energia no HSS. O arranque dos geradores processou-se cerca de 20 a 30 segundos após o corte, repondo a energia no edifício parcialmente, visto que existiram disparos de proteções diferenciais (disjuntores) no posto de transformação impedindo o fornecimento de energia a diversos setores.

Um dos setores afetados foi a sala dos servidores do HSS, existindo a paragem dos servidores e chillers de arrefecimento da sala, constatando-se ainda à posteriori que a UPS que fornece a UCI do piso 2, queimou por ação desta descarga elétrica anormal (nunca houve descarga tão violenta nos últimos 20 anos).

O SIE repôs o fornecimento de energia e arranque dos chillers por volta das 8h20 da manhã mas esta situação originou danos múltiplos em componentes no data center que originaram a paragem de todo o sistema.



b) das questões colocadas pelo Grupo Parlamentar BE:

**1. Tem o Ministério da Saúde conhecimento desta situação?**

Sim.

**2. Para além do mau tempo, que potenciou a falha do servidor informático, existem mais carências ao nível informático neste hospital que são do conhecimento do Ministério da Saúde?**

A infraestrutura tem sido objeto de remodelação, gradual, recorrendo a projetos SAMA e agregações extraordinárias centrais. Exemplo disso é a substituição (ainda em curso) dos postos de trabalho de todos os serviços da instituição. No orçamento para 2021 está previsto um investimento na ordem dos 250.000€ para infraestrutura e 250.000€ para software, totalizando 500.000€.

**3. Consegue a tutela fornecer informações sobre o número de consultas canceladas e adiadas em consequência deste episódio e durante quanto tempo?**

Durante o período de falha estavam agendadas um total de 1040 consultas com distribuição conforme quadro anexo:

	<i>Primeiras consultas</i>	<i>Consultas Subsequentes</i>	<i>Total</i>
<i>Agendadas</i>	309	731	1040
<i>Realizadas</i>	82	173	255
<i>Desmarcadas</i>	171	244	415
<i>Faltas de doentes</i>	56	314	370

**4. Sabe a tutela informar para quando é que estão a ser reagendadas as consultas e atos que foram desmarcados?**

Um total de 65,54% já estão remarcadas para setembro e início de outubro.

Todas as consultas (CTH) já estão remarcadas.

As restantes serão remarcadas ainda este mês.

**5. Que medidas está o hospital a tomar para que a recuperação da atividade desmarcada seja feita de forma célere?**

O hospital deu indicação de abertura antecipada das agendas do último trimestre.



6. O que fará a tutela, junto do CHEDV, de forma a corrigir as sucessivas dificuldades técnicas e infraestruturais sentidas nesta unidade?

A tutela tem vindo a preparar soluções no sentido de uniformizar e disponibilizar serviços centrais face a dificuldades técnicas e infraestruturais desta unidade semelhantes a outras no SNS.

Com os melhores cumprimentos.

A Chefe do Gabinete

*Eva Falcão*

---

(Eva Falcão)